

352

AVALIAÇÃO FITOQUÍMICA E NEUROFARMACOLÓGICA DE PIPER MIKANINUM. Cáren Goulart Todi, Janaina Jardim Lopes, Patrícia Pereira, Alexandre B F Ferraz (orient.) (ULBRA).

As plantas da família *Piperaceae* estão distribuídas pelas Américas, o gênero *Piper* é representado por mais de 700 espécies. Estudos fitoquímicos realizados com estas plantas têm levado ao isolamento de compostos fisiologicamente ativos como alcalóides, flavonóides, entre outros. O potencial medicinal deste gênero é salientado por *Piper methysticum* (kava-kava), utilizada como ansiolítico. A importância farmacológica da kava-kava e a ausência de estudos com as espécies nativas, impulsionaram a realização deste trabalho que visa avaliar parâmetros fitoquímicos e neurofarmacológicos e da espécie *Piper mikanianum*. As folhas desta espécie foram coletadas, secas e trituradas. A partir destas, foi realizado o *screening* fitoquímico para verificar a ocorrência de flavonóides, cumarinas, taninos, saponinas, cardiotônicos, alcalóides e antraquinonas. Para a análise neurofarmacológica, preparou-se um extrato etanólico por maceração, a partir deste foi determinada a dose letal (DL_{50}) e estabeleceu-se as doses para os ensaios de habituação ao campo aberto e labirinto em cruz elevado. Os grupos foram formados por 8 ratos Wistar machos. Através dos *screening* fitoquímico, observou-se a presença flavonóides, taninos e alcalóides. A DL_{50} foi determinada em 1661, 67 mg/kg. Os ensaios neurofarmacológicos com *P. mikanianum* mostraram um aumento no número de entradas e o tempo de permanência nos braços fechados, sugerindo um efeito ansiogênico. Também verificou-se que este extrato afetou a atividade locomotora e exploratória no teste de habituação ao campo aberto. A partir destes dados sugere-se que os alcalóides sejam os prováveis responsáveis pelo efeito ansiogênico. A seguir *P. mikanianum*, será submetida ao processo de fracionamento bioguiado para buscar o isolamento das substâncias ativas. (Fapergs).